



RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES INDIGENAS PANKARARU EM CONTEXTO URBANO

CATIANE ALVES DE MOURA; MARIA LIDIA DA SILVA; THAIS DE SA COSTA

Introdução: O câncer de colo de útero é o quarto tipo de câncer mais frequente em mulheres no mundo e o terceiro que mais acomete mulheres no Brasil. A Unidade Básica Saúde Real Parque possui uma Equipe de Saúde Indígena para etnia Pankararu (ESI) em contexto urbano, o estudo corresponde as indígenas que residem no bairro Real Parque e Jardim Panorama do município de São Paulo. Diante da importância do rastreamento a ESI desenvolveu projeto para aumentar o rastreamento com monitoramento dos exames de Papanicolau. **Objetivo:** Descrever o aumento do rastreamento do Câncer de Colo Uterino. **Relato de Experiência:** Adotamos o método PDCA (P) Por meio da avaliação situacional a enfermeira identificou o percentual da cobertura de coleta do exame Papanicolau na equipe (D) (1) Realizado reunião com Agente de Saúde Indígena para abordar o impacto da diminuição de coleta e elaborar estratégias para elevar o indicador. (2) Escolhido estratégias considerando as especificidades da etnia Pankararu, as possibilidades de coleta domiciliar e na UBS (C) As ações foram coordenadas pela enfermeira da ESI (A): Os resultados foram apresentados após as ações para equipe, verificado uma melhora expressiva após a intensificação das convocações. Os dados demonstram que no início do projeto em Fevereiro-2024 o indicador de 29% de cobertura na coleta de Papanicolau, exame de rastreamento. Após ações atingimos em Abril-2024 a cobertura de 50%, aumento percentual de 72%. **Conclusão:** Destaca-se o protagonismo das ASI, a elaboração de estratégias respeitando as especificidades da etnia Pankararu em contexto urbano e o trabalho em equipe para garantir o rastreamento.

Palavras-chave: Pankararu, Indígena, Câncer, Mulher, Papanicolau.